

O PAPEL DAS MÍDIAS SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DA AUTOIMAGEM DO SUJEITO NA ATUALIDADE

Sara Nicolao Baldi¹

Fabiana Regina da Silva Grossi²

Atualmente, com o avanço das tecnologias e a utilização das redes sociais com o intuito de promover e propagar informações, reais ou não, relacionadas a todo e qualquer conteúdo, é possível observar a influência que esses meios possuem em relação ao sujeito que o acompanha. Isso significa que a mídia estabelece um corpo “*padrão*” e a partir disso, os usuários das redes devem segui-lo para serem considerados belos, desejáveis e felizes. Esse estudo busca compreender como a sociedade, através de seus padrões impositivos, acaba influenciando na imagem corporal do sujeito. Foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de coletar dados que envolvessem a temática através dos descritores “autoimagem e mídias sociais” e “redes sociais imagem corporal”, na plataforma digital Google Acadêmico. A partir disso, foram realizadas leituras exploratórias analíticas, dos autores selecionados: Goulart *et al.* (2017) e Damasceno *et al.* (2006). Nesse sentido, pode-se observar que na atualidade é possível presenciar que a sociedade visa seguir padrões de beleza impostos como o corpo ideal. Essa propagação geralmente acontece através de meios que possuem maior alcance para a sociedade e, atualmente, as mídias sociais é um dos meios mais rápidos de compartilhar informações. Sendo assim, pessoas com muitos seguidores, os denominados “*influenciadores digitais*” possuem o papel de compartilhar corpos belos, procedimentos estéticos, dietas mirabolantes, treinos intensos, tudo com o objetivo de alcançar os corpos ideais. Isso acaba gerando uma influência nos, fazendo com que esses busquem a qualquer preço estarem inclusos nesse padrão. Essa busca incessante pela “*perfeição*” acaba trazendo inúmeros prejuízos físicos e psíquicos para os sujeitos, pois podem desenvolver distorção da imagem corporal, ansiedade, depressão, transtornos alimentares, isolamento social, entre outros fatores psicológicos desencadeados pelos padrões corporais. Dessa forma, é necessário compreender a existência de corpos ideais, que são os propagados pela mídia, e os corpos reais, que são os diversos corpos que podemos encontrar dentro da nossa

¹Acadêmica de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia; saran.baldi@gmail.com

²Psicóloga, Doutora em Psicologia, Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia.

sociedade, compreendendo que cada pessoa deve se sentir bem com o seu corpo, sem sofrer discriminação por isso. De tal maneira, faz-se importante que os corpos reais sejam mais discutidos em nossa sociedade, principalmente nas mídias sociais, com o intuito de desmistificar padrões estabelecidos. Em suma, a proposta dessa pesquisa foi encontrar nas publicações em artigos e obras que tratam sobre o assunto, esclarecimentos sobre os padrões que a sociedade estabelece quando falamos sobre imagem corporal e padrões de beleza, e como isso interfere em suas relações.

Palavras-chave: Autoimagem, Padrões Corporais, Mídias Sociais.

Referências:

DAMASCENO, V. O. *et al.* Imagem corporal e corpo ideal. **Revista brasileira de ciência e movimento**, v. 14, n. 2, p. 81-94, 2008.

GOULART, C. F., DE CARVALHO, P. A. **Corpo Ideal e Corpo Real: A Mídia e suas Influências na Construção da Imagem Corporal.** Psicologia. Portal dos Psicólogos, 2018. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1209.pdf>. Acesso em: 21 de jul 2021

BARROS, Yuri Isaac Brito et al. Imagem corporal e a influência da mídia na construção do corpo feminino. 2019.

¹Acadêmica de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia; saran.baldi@gmail.com

²Psicóloga, Doutora em Psicologia, Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia.